

# CÂMARA DE VEREADORES SENTINELA DO SUL

a casa do povo



## ATA DA DÉCIMA NONA SESSÃO ORDINÁRIA DA PRIMEIRA SESSÃO LEGISLATIVA DA NONA LEGISLATURA EM 23 DE JUNHO DE 2025.

Aos vinte e três dias do mês de junho de dois mil e vinte e cinco, às dezenove horas, em sua sede à Rua Joaquim Rodrigues Barbosa nº 10, reuniu-se a Câmara Municipal de Vereadores de Sentinela do Sul/RS para uma sessão ordinária. Estavam presentes os Vereadores Bruno Vicereki Trescastro, Dilvane Correa de Lima, Gerson Luiz de Oliveira Dias, Jacir Raphaelli Bernar, Jorge Vitor Almeida Ferreira, Marcia Seixas, Marcio Silva, Rejane Silveira Rodel e Rogles Costa Carvalho. Havendo o número legal de vereadores presentes o Presidente declarou abertos os trabalhos.

**EXPEDIENTE:** Foi aprovada a Ata da Décima Oitava Sessão Ordinária do dia 16 de junho de 2025. Foram recebidos os Pedidos de Providências nº 174/2025 e nº 181/2025 de autoria do Vereador Marcio Silva. Foram recebidos os Pedidos de Providências nº 178/2025, nº 179/2025 e nº 182/2025 de autoria do Vereador Bruno Vicereki Trescastro. Foram recebidos os Pedidos de Providências nº 180/2025, nº 183/2025, nº 185/2025 e nº 186/2025 de autoria do Vereador Rogles Costa Carvalho. Foi recebido o Pedido de Providências nº 184/2025 de autoria do Vereador Jorge Vitor Almeida Ferreira. Foi recebido o Pedido de Providências nº 187/2025 de autoria do Vereador Dilvane Correa de Lima. Foi recebido o Pedido de Informação nº 065/2025 de autoria conjunta dos vereadores Dilvane Correa de Lima e Bruno Vicereki Trescastro. Foi recebido o Pedido de Informação nº 066/2025 de autoria do Vereador Bruno Vicereki Trescastro. Foi recebido o ofício nº 179/2025/GAB em resposta ao Pedido de Informação nº 056/2025.

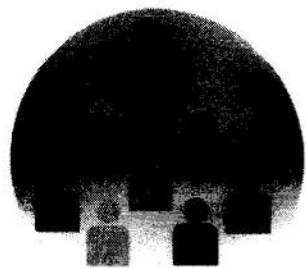
**ORDEM DO DIA:** Não houve.

### **GRANDE EXPEDIENTE:**

**Vereador Jorge Vitor Almeida Ferreira:** Boa noite aos vereadores, ao presidente desta Casa. Venho hoje a esta tribuna para apresentar um Pedido de Providência, de número 184/2025, solicitando ao Poder Executivo Municipal que avalie a possibilidade de adquirir uma colhedeira de milho de uma linha, para ser acoplada nos tratores do município. Essa colhedeira tem o objetivo de beneficiar os nossos produtores rurais, especialmente aqueles que não conseguem fazer a silagem do milho e que enfrentam dificuldades para colher sua produção. Muitos não têm condições financeiras de alugar uma ceifadeira – e, em alguns casos, essas máquinas nem conseguem acessar determinadas propriedades devido às condições de terreno. Portanto, a aquisição desse equipamento representa uma alternativa mais acessível e viável. Acredito que a Prefeitura tem condições de apoiar os pequenos produtores nesse sentido. Assim, peço ao Executivo que olhe com carinho para essa demanda e conto com o apoio dos colegas vereadores para a aprovação deste pedido. Além disso, também venho a esta tribuna manifestar a preocupação dos moradores de Potreiro Grande, usuários da ponte localizada naquela comunidade. A ponte está em situação crítica, quase caindo, agravada ainda mais pelas fortes chuvas que ultrapassaram os 300 milímetros nesta última semana. Sabemos que já foram adquiridas galerias com recursos próprios do município. Então, pedimos, em caráter de urgência, que essas galerias sejam instaladas o quanto antes. Não adianta o secretário ir até lá fazer uma recuperação, pois com a próxima chuva, a água pode levar novamente as cabeceiras da ponte. É preciso resolver isso de forma definitiva. E, para finalizar, venho também com alegria compartilhar uma boa notícia: estivemos em audiência com o deputado Busato, que nos contemplou com uma cancha de esportes para a comunidade

Rua Joaquim Rodrigues Barbosa n.º 10, CEP: 96765-000, Sentinela do Sul/RS.

Fone: (51) 3679-1273 CNPJ: 90153008/0001-80



# CÂMARA DE VEREADORES SENTINELA DO SUL

a casa do povo



de Potreiro Grande. A área já está sendo avaliada, e assim que a documentação estiver pronta, a obra será iniciada. Além disso, recebemos uma emenda do deputado Gaúcho da Geral, no valor de R\$ 80 mil, destinada à área da saúde. Fico muito feliz com essas conquistas, pois os deputados estão cumprindo seu papel de nos representar. O deputado Busato, que é do partido União Brasil, tem sido um grande parceiro. Muito obrigado e boa noite a todos.

**Vereador Rogles Costa Carvalho:** Boa noite, senhores vereadores e a todos que nos acompanham. Venho a esta tribuna para falar sobre um pedido que foi reforçado hoje aqui: trata-se da solicitação de uma parada de ônibus na localidade do Araçá, próxima à residência da Daise, filha do seu Arnaldo. Desde o ano passado venho fazendo esse pedido para garantir um abrigo adequado para as crianças daquela casa. A antiga parada que existia lá apodreceu já faz tempo, e, mesmo com as solicitações, a nova estrutura ainda não foi construída. Agora, com o inverno se aproximando — e já vimos o volume de chuva que caiu nesta semana —, é ainda mais urgente que essas crianças tenham um abrigo enquanto esperam o transporte escolar. Mesmo quando as aulas são suspensas por conta do mau tempo, o inverno continua, a chuva segue vindo. Por isso, reforço o apelo ao secretário de Obras: que olhe com carinho para essa demanda e providencie esse abrigo o quanto antes. Outro ponto que quero levantar, que venho falando há bastante tempo, é a necessidade de instalação de quebra-molas em algumas ruas e estradas do município. Se olharmos alguns anos atrás, quando ainda nem tínhamos o asfalto aqui, já existiam quebra-molas nas estradas de chão. E isso ajudava muito: o trânsito era mais respeitado, a poeira era menor e havia mais segurança para quem mora nas margens dessas vias. Hoje temos muitos trechos calçados, mas ainda existem muitas ruas sem pavimentação. Em várias dessas estradas, há casas muito próximas umas das outras, e os veículos passam em alta velocidade, levantando muita poeira e colocando em risco as crianças e os moradores. Um exemplo claro disso é a estrada do Pontaleiro, em frente ao sítio da Cigana, onde a via é estreita e há muitas crianças vivendo nas redondezas. É um local crítico, que realmente merece atenção e a instalação de um ou mais quebra-molas. Outro pedido que recebi foi de um morador próximo à antiga casa da dona Carmosina. Ele relatou que até perdeu um animal atropelado por causa da velocidade dos veículos. Ali também há crianças, e o risco é grande. Sei que a instalação de quebra-molas não é uma questão simples. Mas acredito que devemos repensar essa questão em certos pontos onde é necessário. Só assim vamos conseguir fazer com que os motoristas reduzam a velocidade. Assim como temos quebra-molas no asfalto, precisamos também nas estradas de chão — antes que aconteça um acidente mais grave e a gente se pergunte: "Por que não fizemos isso antes?" E claro, junto aos quebra-molas, é fundamental instalar sinalizações adequadas, com placas informando com antecedência: "Quebra-mola a 300 metros", "a 200 metros", "a 150 metros"... para que os motoristas estejam cientes e possam reduzir a velocidade sem causar danos aos veículos. Acredito que isso é possível e necessário. Se funciona nas ruas pavimentadas, vai funcionar também nas estradas de chão. As pessoas vão se acostumar. Era isso que eu tinha para falar esta noite. Muito obrigado e uma boa noite a todos.

**Vereador Dilvane Correa de Lima:** Boa noite aos demais vereadores e ao público que nos acompanha. Venho a esta tribuna para falar sobre as nossas estradas, sobre a ponte

*Rua Joaquim Rodrigues Barbosa n.º 10, CEP: 96765-000, Sentinela do Sul/RS.*

*Fone: (51) 3679-1273 CNPJ: 90153008/0001-80*

*MR*

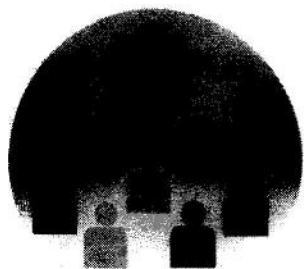
*[Signature]*

*US*

*[Signature]*

*[Signature]*





# CÂMARA DE VEREADORES SENTINELA DO SUL

a casa do povo

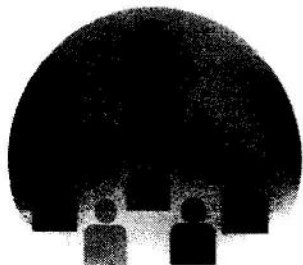


que está quase caindo e sobre as galerias. O vereador Joca mencionou que as galerias foram compradas com recursos próprios da prefeitura e não com emenda. Mas o nosso deputado, Alceu Moreira, foi o que mais mandou emendas para o nosso município. Se ele mandou, pode ter feito algum acordo com o prefeito, mandado uma emenda impositiva ou livre, e o prefeito então usou esse recurso para comprar as galerias. Quero deixar claro que quem mais cobrou da gestão anterior a compra dessas galerias fui eu. Lembro que o deputado Alceu Moreira veio aqui em Sentinela e trouxe R\$ 200 mil e mais R\$ 168 mil para a compra de um veículo. E eu não estou aqui sozinho de testemunha — estavam também presentes a Márcia, o Rogles, o Gerson, o Bruno e o Jacir, todos no dia em que o deputado veio até o Salão da Igreja e pediu ao prefeito Paulinho que comprasse as galerias e fizesse a ponte do Potreiro Grande. Se manifesta Vereador Bruno: No gabinete do deputado Alceu Moreira, em Brasília, ele nos disse: "Digam ao prefeito que pode comprar as galerias que eu mando a emenda depois". E dito e feito. Ele mandou, sim — inclusive foi usada na saúde, além daquele valor para o automóvel. Se manifesta Vereador Jorge Vitor: Não estou discordando, vereador, só acho que podemos pedir a confirmação de onde veio a emenda. O deputado sempre investe no município e é, de fato, um grande parceiro. Mas as galerias foram compradas com dinheiro da prefeitura. Continua Vereador Dilvane: Sim, pode até ter sido comprado com recurso próprio, mas o dinheiro que possibilitou isso veio sim do deputado Alceu Moreira. Talvez o prefeito tenha usado os R\$ 200 mil que vieram para a saúde para economizar em outro setor e, com o recurso livre, comprar as galerias. Podemos, sim, pedir essa informação oficialmente. E eu afirmo: o deputado que mais mandou recursos para Sentinela nos últimos oito anos foi o Alceu Moreira. E desafio: façam esse mesmo pedido — vamos ver qual deputado mais ajudou nosso município. Se manifesta Vereador Gerson: Sobre essa questão de recurso próprio ou de emenda, isso já aconteceu muitas vezes em outras administrações, tanto no PP quanto no MDB. Os deputados vêm, fazem o compromisso com o prefeito e dizem: "eu te dou o recurso, mas tu te comprometes em investir em tal área", como foi o caso das galerias. Então sim, houve o compromisso do Alceu Moreira, e sim, o dinheiro usado foi do recurso livre — mas não se pode tirar o mérito dele, que honrou a palavra. O senador Paulo Paim, por exemplo, destinou R\$ 299 mil ao município recentemente. O vereador Joca fez o pedido de uma colheitadeira de milho, e esse valor, se não me engano, foi para a agricultura, dentro do pedido que ele fez. A prefeitura pode comprar com recurso livre, mas também pode dizer que foi com verba do senador, já que o recurso entrou naquela secretaria. O deputado Daniel Trzeciak, do meu partido (PSDB), também prometeu R\$ 150 mil para a assistência social. Mas há um acordo com o prefeito para que esse valor seja usado nas comunidades, com obras como revitalização das águas, infraestrutura, compra de geradores, bombas, caixas-d'água. Ou seja, isso tudo depende da negociação entre o deputado e a prefeitura. Quando o recurso entra como "livre", o prefeito pode aplicar onde quiser — mas se ele não honra o compromisso com o deputado, no ano seguinte a verba pode não vir mais. Por isso, acredito que o pedido de informação é desnecessário, pois é fato: foi comprado com recurso livre, sim, mas a promessa e o dinheiro vieram por meio do deputado Alceu Moreira. Se manifesta vereadora Marcia: Sobre a ponte do Potreiro Grande: na quinta-feira, liguei para o prefeito e marquei uma reunião com ele e com o engenheiro da Planaterra. Essa empresa já fez um orçamento e entregou para o prefeito. Não sei valores nem detalhes, mas sei que ele esteve lá na sexta conversando com o engenheiro. Se vai dar certo ou não, não sei. O importante é

Rua Joaquim Rodrigues Barbosa n.º 10, CEP: 96765-000, Sentinela do Sul/RS.

Fone: (51) 3679-1273 CNPJ: 90153008/0001-80

*(Handwritten signatures and initials)*



# CÂMARA DE VEREADORES SENTINELA DO SUL

a casa do povo



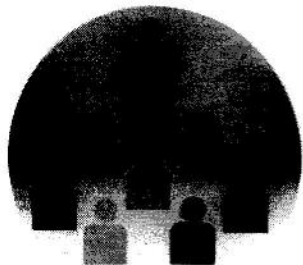
que estamos tentando resolver. Continua Vereador Dilvane: Só quero dizer uma coisa: não vamos fazer politicagem aqui. Vamos pensar nas pessoas e no bem do município. Não importa quem trouxe o dinheiro ou o recurso. Mas, por favor, não montem no meu ombro. Não venham me fazer de bobo, porque eu não sou. Se eu fosse da oposição e não me importasse com o povo, não estaria correndo atrás de recursos, de veículos, de melhorias para a saúde. Dizem que o Dilvane é oposição — não sou, não. Fui eleito pelo povo para trabalhar para o povo. E não interessa o partido que estiver na prefeitura, ele tem que trabalhar. E eu também. No sábado de manhã, mesmo com chuva, estive em cima da ponte com o secretário. O Arami é de outro partido, sim, mas nos ouve, é educado e atencioso. Quando pedimos algo, ele se esforça e resolve. Sinceramente, tem sido melhor que os secretários da administração anterior. Tenho confiança de pedir algo a ele — e ele dá um jeito. Na gestão anterior, pedi por mais de um ano que arrumassem a estrada que sai dos Pêssegos e desce até o seu Graciliano — e nunca fizeram. Hoje, dizem que a administração é do PP. Mas não é só do PP, estamos todos juntos. E digo mais: aquelas galerias estão lá por minha causa. Não foi por mérito de ninguém mais. Foi por minha insistência que o Paulinho comprou as galerias depois da eleição. Eu, o Bruno, outros vereadores fomos ao gabinete do Alceu Moreira antes da eleição, e ele me disse: “Dilvane, eu não posso mandar o dinheiro agora, mas avisa o Paulinho que vou mandar recurso livre, ou para a saúde, e depois negociamos”. E o dia que ele veio aqui, trouxe os R\$ 200 mil e mais R\$ 168 mil para compra de dois veículos. Era isso que eu tinha para dizer. Muito obrigado a todos. E, se Deus quiser, as galerias serão colocadas lá.

**Vereador Bruno Vicereki Trescastro:** Boa noite, senhor presidente, membros da Mesa Diretora, demais colegas vereadores, público presente e também aqueles que nos acompanham de casa. Venho a esta tribuna para fazer alguns comentários a respeito dos meus pedidos de providência e pedidos de informação. Aproveito também para solicitar ao presidente um acréscimo no meu tempo regimental, a fim de realizar a leitura do Pedido de Providência nº 182, que, entre os demais pedidos apresentados, acabou não sendo lido pela nossa secretária. Passo, então, à leitura: Bruno Vicereki Trescastro, vereador pelo MDB – Movimento Democrático Brasileiro – desta Casa Legislativa, vem por meio deste solicitar a Vossa Excelência que determine à Secretaria Municipal de Obras uma avaliação técnica com vistas à realização de obra na estrada da Palmeira, no trecho próximo à ponte, com o objetivo de sanar os constantes alagamentos que afetam a via. O local em questão apresenta problemas crônicos de drenagem, sendo que a atual ponte de madeira demonstra sinais de deterioração e é incapaz de proporcionar a vazão adequada das águas pluviais. Essa situação tem causado repetidas interrupções no tráfego, prejudicando moradores, produtores rurais e o transporte escolar que utiliza regularmente essa estrada. Solicita-se, portanto: Levantamento topográfico e estudo hidrológico para o correto dimensionamento das intervenções necessárias; Elevação do leito da estrada com material devidamente compactado; Substituição da ponte por galerias de concreto com capacidade adequada de vazão; Implementação de um sistema complementar de drenagem, com sarjetas e tubulações. Caso necessário, sugere-se também o contato com a empresa vencedora do certame licitatório das obras da RS-715, a fim de obter material para aterro, visto que, na primeira etapa da obra, esse material foi destinado a diversos locais — podendo, agora, ser utilizado em benefício do município. Essa intervenção se justifica pela necessidade urgente de garantir segurança viária e

*Rua Joaquim Rodrigues Barbosa n.º 10, CEP: 96765-000, Sentinela do Sul/RS.*

*Fone: (51) 3679-1273 CNPJ: 90153008/0001-80*





# CÂMARA DE VEREADORES SENTINELA DO SUL

a casa do povo



tráfego ininterrupto na estrada da Palmeira, especialmente em períodos chuvosos, quando os alagamentos se intensificam. A obra trará benefícios concretos à população local e aos produtores rurais da região, além de prevenir gastos futuros com manutenções emergenciais. Certo da atenção de Vossa Excelência e confiando na sensibilidade do Poder Executivo com esta demanda, que afeta diretamente a comunidade, subscrevo-me: Bruno Vicereki Trescastro, vereador, MDB. Fiz a leitura apenas para que conste em ata. Gostaria de frisar que há muitos anos diversas administrações passaram pela Prefeitura, e essa situação nunca foi resolvida. Mas isso não significa que agora não possamos olhar com atenção para a melhoria das nossas estradas. Estive conversando com moradores da região da Palmeira, que sugeriram inclusive aproveitar o trabalho da empresa que executará a obra na RS-715 para descarregar material nesse trecho — claro, com o devido cuidado técnico para que não haja impacto nas lavouras de arroz da região. Essa é uma obra relativamente simples. Dispomos de duas escavadeiras hidráulicas, caçambas, rolo compactador — recursos que podem ser usados nessa intervenção.

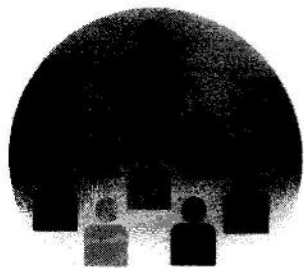
— Vereador Bruno, posso falar? — Pois não, vereador. Tenha a palavra. Vereador Marcio se manifesta: Já havia feito, há algum tempo, um pedido para colocação de galerias e terraplanagem nesse local. Inclusive sugeri o aproveitamento da terra retirada do asfalto. Falei com o secretário, que na ocasião negou a possibilidade, alegando que isso afetaria as granjas. Consultei os produtores da região, como o senhor Darlan, que possui granja ali perto, e ele afirmou que não haveria problema algum, que não haveria impacto na sua propriedade. Mesmo assim, o pedido foi negado. Eu não sabia que o vereador Bruno já havia feito pedido semelhante. Costumo sempre consultar o nosso secretário legislativo, o Roger, para verificar se não há sobreposição de pedidos. Mas agora, somamos esforços nesse mesmo propósito. O pedido partiu inclusive de uma demanda do senhor Hélio Riff, que relatou ter ficado ilhado em sua casa, sem conseguir sair por alguns dias. Continua Vereador Bruno: Além disso, reiterarei meu pedido para a criação de uma Escola de Profissões — uma iniciativa que não demanda nova construção. Trata-se apenas da formação de turmas com cursos gratuitos, em parceria com instituições como SESC, SENAC, SEBRAE, entre outras. É uma proposta urgente e, tenho certeza, de interesse de todos os colegas desta Casa. Também solicito que o Executivo promova divulgação do nosso Distrito Industrial ao longo da BR-116, para atrair grandes empresas. Muitos que transitam pela rodovia sequer sabem que temos áreas disponíveis para instalação de empreendimentos. Por fim, fui informado por uma cidadã de que Sentinela do Sul não está cadastrada na Nota Fiscal Gaúcha. Verifiquei no aplicativo e, de fato, nosso município não aparece. Inclusive, tive a surpresa de ser contemplado com R\$ 12,00 — um valor simbólico, mas que mostra a importância da participação. O cadastramento do município permite o retorno de recursos e repasses para entidades como a APAE e outras instituições sociais. É fundamental que o Executivo verifique o que falta para efetivar esse cadastro e garantir que Sentinela do Sul passe a figurar no sistema, gerando benefícios à comunidade. Muito obrigado pela atenção e boa noite a todos.

**Vereadora Rejane Silveira Rodel:** Boa noite, senhor presidente. Boa noite, colegas vereadores. Boa noite ao público presente e a todos que nos acompanham de casa. Tenho vindo a esta tribuna em diversas ocasiões para apresentar solicitações ao Executivo. Dentre elas, destaco a contratação de agentes administrativos. Por quê? Porque já afirmei diversas vezes que há setores com urgência nessa demanda. E o que

*Rua Joaquim Rodrigues Barbosa n.º 10, CEP: 96765-000, Sentinela do Sul/RS.*

*Fone: (51) 3679-1273 CNPJ: 90153008/0001-80*

*[Handwritten signatures and initials]*



# CÂMARA DE VEREADORES SENTINELA DO SUL

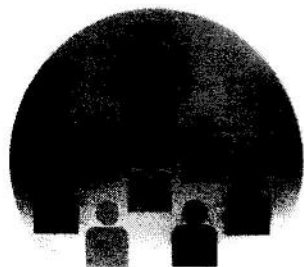
a casa do povo



tem acontecido? Nada. As contratações não foram realizadas, o serviço continua prejudicado, e os funcionários seguem sendo remanejados de um setor para outro, comprometendo a qualidade do atendimento. Isso gera descontentamento entre os servidores, que não têm estabilidade em seus postos, e também afeta diretamente a população, que não recebe um serviço adequado. Por isso, volto a reforçar: façam a contratação de agentes administrativos! Essa lógica de “cobrir a cabeça e descobrir os pés” já passou do limite. Está ruim para os funcionários e está ruim para a população. Hoje, inclusive, uma senhora me procurou para reforçar um pedido antigo: a contratação de um zelador para o cemitério. Quero registrar que, pessoalmente, fui ao gabinete do prefeito Júlio e fiz essa solicitação diretamente a ele. Outro ponto: há poucos dias, eu e o vereador Gerson estivemos reunidos com o prefeito e pedimos agilidade na realização do concurso público. Nós dois reforçamos a urgência desse processo. Embora esteja previsto para o segundo semestre de 2026, solicitamos que seja antecipado, ainda para o primeiro semestre. Não vou mais ficar repetindo os motivos, mas é algo urgente e necessário. Reitero aqui todos esses pedidos e reforço a importância de darmos atenção a essas questões. Queremos um serviço público de qualidade, e, para isso, é preciso investir em pessoal. Sinceramente, não entendo essa resistência em contratar agentes administrativos. Contrata-se para tantas outras áreas, mas o setor administrativo segue negligenciado. Na sessão passada, também falei sobre a importância da geração de empregos. É urgente pensar em atrair oportunidades de trabalho para Sentinela. Isso já passou da hora. As pessoas precisam de trabalho e dignidade. Também falei sobre a necessidade de oferecer lazer à população. Acredito que fui mal interpretada pelo colega vereador Márcio naquele momento. Quando mencionei lazer, estava falando do uso de verbas específicas destinadas à cultura. Esses recursos existem e precisam ser utilizados. Vamos investir nisso! Lazer também é importante — promove o bem-estar, estimula o comércio local, gera emprego e renda. As pessoas precisam conviver, interagir, se distrair. Isso é saudável, faz bem. E, sim, sei que temos comércio e outras atividades no município, mas estou falando de verbas específicas da cultura. Quando disse que não sabia quem estava responsável, falei com sinceridade — eu realmente não sei. Vereador Bruno se manifesta: o Vicente está responsável e se soma ao pedido pelo uso dos recursos da cultura, mencionando a importância de manter o parque de eventos limpo e ativo. Continua Vereadora Rejane: Exatamente! Se esses recursos não forem usados, não virão mais. Eles existem para isso. Não é desperdício, é investimento. Vamos usá-los para oferecer cultura e lazer à população. As pessoas também têm o direito de se divertir. A vida não é só trabalhar. Por isso, peço ao Executivo que invista em cultura, em lazer, e, principalmente, que busque oportunidades de emprego para a nossa população. As pessoas querem e precisam trabalhar. Claro que também precisamos de saúde, educação, agricultura, boas estradas... Mas precisamos, acima de tudo, de dignidade — e o trabalho é parte essencial disso. Infelizmente, o que vemos é uma repetição: entra gestão, sai gestão, e continuamos nas mesmas discussões. Um briga por saúde, outro puxa para outro lado... Mas quem se preocupa de verdade com o emprego das pessoas? Em 16 anos como funcionária da Prefeitura de Sentinela, nunca vi esse tema ser tratado com seriedade. E essa guerra de egos — de quem fez, de quem não fez — sinceramente, não me importa. O que importa é o resultado, é atender as necessidades da população. Não me interessa se o pedido foi meu ou de outro vereador.

Rua Joaquim Rodrigues Barbosa n.º 10, CEP: 96765-000, Sentinela do Sul/RS.

Fone: (51) 3679-1273 CNPJ: 90153008/0001-80



# **CÂMARA DE VEREADORES SENTINELA DO SUL**

**a casa do povo**



O que eu quero é trabalhar com seriedade e fazer valer os quatro anos de mandato que me foram confiados. Era isso que eu tinha para dizer hoje. Muito obrigada e boa noite.

Nada mais havendo a tratar, o presidente encerrou a sessão convocando os demais vereadores para a próxima sessão ordinária no dia 30 de junho de 2025. *MS*

*Rua Joaquim Rodrigues Barbosa n.º 10, CEP: 96765-000, Sentinela do Sul/RS.*

*Fone: (51) 3679-1273 CNPJ: 90153008/0001-80*

*[Signature]*

*[Signature]*

*[Signature]*